



Falta de profissionais força automação

AUTOATENDIMENTO | Diante da escassez de trabalhadores para suprir demanda de vagas abertas nas empresas, estabelecimentos apostam na tecnologia. Nos supermercados, caixas automáticos viraram tendência, otimizam quadro de pessoal e oferecem experiência positiva aos clientes **PÁGINA | 11**



OPINIÃO | HENRIQUE PEDERSINI

PT de Lajeado rebate Cé

Diretório local não gostou da fala do vice-prefeito sobre gestão 2013-2016.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Região oficializa pedidos à ANTT

Construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari tomou contas dos bastidores da audiência.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Banrisul alcança lucro recorde

Resultado líquido em 2024 chega a R\$ 916,1 milhões, crescimento de 5,2%.

CONCESSÃO DA 386

ANTT promete estudar construção de nova ponte

Viabilidade técnica e impacto financeiro são os principais critérios

Em audiência chamada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), representantes do Vale do Taquari entregaram a lista de prioridades da região e dos 11 municípios lindeiros à BR-386. Como principal reivindicação, uma nova ligação sobre o Rio

Taquari, entre Lajeado e Estrela, dominou o debate. De acordo com a coordenadoria da agência, por ser uma obra de grande porte, é preciso avaliar as condições técnicas de acrescentar na concessão e também o custo sobre a tarifa dos pedágios.

PÁGINAS | 6 e 7

EMENDAS PARLAMENTARES

Suposto esquema de propina cobrava 6% de verbas públicas

DIVULGAÇÃO/PF



PÁGINA | 9

Região clama por nova ponte e ANTT promete estudar proposta

Em audiência pública, líderes do Vale enumeram prioridades para revisão no contrato com a CCR ViaSul

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Justos nos planos de obras, cobranças sobre cumprimento dos prazos de entrega e proposta por uma nova ponte. Este é o resumo da reunião participativa promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) na tarde de ontem em Lajeado.

O evento ocorreu no Auditório do Prédio 11, da Univates, em Lajeado, e reuniu representantes da ANTT, da concessionária,

gestores municipais, vereadores, líderes empresariais e a comunidade para avaliar os cinco primeiros anos de contrato com a CCR ViaSul.

Momentos antes do início do encontro, a presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codevat), Cintia Agostini, a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, e o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), o prefeito de Sério, Moisés de Freitas, afinavam a estratégia regional em termos de uso da tribuna.

Logo após a abertura da audiência, presidida pelo coordenador de regulação da ANTT, Matheus Roderio, os líderes regionais entregaram o ofício com todas as propostas da região e de 11 municípios do Vale lindeiros à BR-386.

“Nos preparamos para esse momento. Sabíamos que a revisão

iria ocorrer, veio com atraso (era para ter sido em maio do ano passado, mas foi transferida devido a tragédia climática). Nos reunimos com todos os prefeitos, explicamos como seria essa dinâmica, em especial para novas obras”, destaca Cintia.

As prioridades foram divididas em reivindicações de toda a região e, depois, os pedidos pontuais de cada um dos municípios. No geral, a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari é a principal necessidade. Depois disso, a instalação de pontos de

Resumo das demandas regionais

Pela Amvat e Codevat:

Nova ponte sobre o Rio Taquari e áreas de descanso para caminhoneiros.

Estrela

Antecipação das obras de vias marginais à rodovia, previstas, conforme o contrato em vigor, para o 13º ano da concessão. Interligação entre os bairros Pinheiros e Imigrantes. Nova rotatória no acesso à Trans Santa Rita.

Bom Retiro do Sul

Antecipação da execução de obras de vias paralelas.

Fazenda Vilanova

Inclusão da construção de um viaduto na BR-386, no acesso com a ERS-128 (Via Láctea), que também dá acesso ao município de Teutônia. Construção de duas passarelas.

Pouso Novo

Manutenção de 69 acessos

Marques de Souza

Retorno em nível em Linha Perau e Linha Bastos. Interconexão no quilômetro 326. Reconstrução de três paradas de ônibus. Pavimentação de vias laterais na interconexão do km 326. Pistas de aceleração/desaceleração em sete acessos. Passagem para máquinas agrícolas. Vias laterais em Linha Bastos (sentido Norte-Sul) e Linha Perau (Lado Sul). Regularização de todos os acessos.



parada para caminhoneiros, pois no projeto original da concessão não havia a lei que exige a carga horária de no máximo dez horas na direção.

As demandas locais são trevos, rótulas, acessos, passarelas e ligações entre bairros. As cidades de Marques de Souza

e Estrela foram as que mais ocuparam os espaços na tribuna para exigir modificações no plano de obras original.

“Para nós, o saldo deste encontro foi muito positivo. Tivemos cerca de 40 contribuições sustentadas no plenário. Isso mostra a importância dessa reunião partici-

Lajeado: segurança viária

A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, reforça a necessidade de melhorias nos acessos urbanos e na sinalização viária. “Essa cobrança é feita diariamente junto com a CCR ViaSul, porque a via ainda não está finalizada. Então, pedimos agilidade para que, quando finalizada, tenha a sinalização adequada para evitar acidentes”, afirma. Gláucia também mencionou a dificuldade em viabilizar melhorias em vias específicas, como a rua Bento Rosa. “Esse pedido foi negado, efetivamente. Então, vamos tentar uma interlocução mais acessível com a ANTT e a CCR, porque se cada município apresentar todos os acessos que precisa, fica difícil.”

Marques de Souza: acesso às comunidades

O vice-prefeito de Marques de Souza, Lairton Heineck, acredita que o município foi prejudicado pelo projeto de duplicação. “Fomos esquecidos. Não tivemos melhorias em vias paralelas, há bairros e comunidades que foram divididas e nem parada de ônibus temos mais.” Para ele, o encontro serviu para reafirmar a necessidade de melhorias na área urbana. “Não podemos voltar a ser um distrito de Lajeado. Somos uma cidade que se encaminha para completar 30 anos e esperamos a deliberação positiva por nossas demandas.”

Estrela: Acesso ao Pinheiros e Imigrantes

O secretário da Fazenda de Estrela, Marco Wermann, destaca que o projeto para o acesso secundário aos bairros Pinheiros e Imigrantes precisa ser reencaminhado. Com uma única saída, toda a cidade tem sido prejudicada, afirma. “Se você pegar hoje no fim de tarde, na Avenida Rio Branco, quando os caminhões e veículos querem entrar para Boa União, eles acabam parando na pista de rolamento, o que é muito perigoso. Então, tem que ter uma solução de uma outra via para evitar esse tipo de risco”, critica.

Resposta da ANTT

Sobre a nova ponte do Rio Taquari, a ANTT promete encaminhar um estudo detalhado sobre a viabilidade técnica e financeira. “A gente sabe que é um investimento muito alto, que vai interferir na tarifa de pedágio. Então, temos que ver a viabilidade desse projeto, se o contrato atual consegue incorporar essa nova obra”, afirma. Sobre os postos de descanso para caminhoneiros, o coordenador da ANTT frisa que essa é uma prioridade. “O Ministério dos Transportes vem atuando para incluir pontos de parada de descanso nos contratos de concessão. A ideia é implementar isso aqui também, mas antes precisamos fazer uma análise de origem e destino dos caminhões para definir os locais”.

Seminário Regional de Turismo

OPORTUNIDADES NO TURISMO!

em Imigrantes!

26 e 27 de março

Convento São Boaventura

Faça sua inscrição através do QR-CODE

Informações podem ser solicitadas pelo whatsapp da Amturvaes: 51 9707-8091

Realização:

Apoio:

Patrocínio:



pativa. Agora, vamos incluir todas as solicitações de mudanças nos estudos, para ver o que pode ser feito dentro do estoque de obras e o que teria impacto sobre a tarifa do pedágio”, destaca o presidente da audiência, coordenador da ANTT, Matheus Rodero.

A CCR Viasul venceu o leilão para gerir as BRs 386, 101, 290 e 448 em novembro de 2018. O contrato faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), e a empresa terá que investir mais de R\$ 7,8 bilhões em 30 anos de concessão.

ENTREVISTA

FERNANDO DE MARCHI • diretor-presidente da CCR ViaSul

“A CCR ViaSul reconhece que uma nova ponte seria de grande importância”

A Hora – Qual a viabilidade de construir uma nova ponte sobre o Rio Taquari?

Fernando – É importante esclarecer que a obrigação da concessionária, conforme previsto em contrato, é a manutenção e a reconstrução da ponte existente. A construção de uma nova ponte não está prevista no contrato atual. No entanto, a CCR ViaSul reconhece que uma nova ponte seria de grande importância. Porém, a viabilidade disso depende de uma análise técnica pela agência reguladora, a ANTT, para avaliar a inclusão desta obra. É claro que isso teria um impacto na tarifa de pedágio, e a ANTT estabeleceria qual seria o mecanismo de reequilíbrio financeiro necessário.

– Uma das possibilidades seria a ampliação do prazo da concessão em dois ou três anos,

para diluir esse impacto na tarifa?

De Marchi – É uma possibilidade, sim. Novamente, quem analisa e determina isso é a agência reguladora, a ANTT. Mas, sim, essa é uma alternativa que pode ser considerada dentro do contrato.

– Como é possível justificar mudanças no contrato a partir das demandas apresentadas nesta audiência?

De Marchi – É fundamental que os municípios, por meio de seus representantes, prefeitos, vereadores, empresários, façam a solicitação à ANTT. É a agência que vai avaliar cada proposta e projeto. A partir disso, dizer quais podem ser incluídas no contrato de concessão, seja dentro do estoque de obras já previsto ou por meio de outros mecanismos. O mais importante, neste momento,



É claro que isso teria um impacto na tarifa de pedágio.”

é que os prefeitos, vereadores e a população aproveitem as oportunidades para trazer pleitos e reivindicações.

Baixe o app



e tenha tudo na palma da sua mão!



Cashback
(MENU CONTA > CASHBACK)



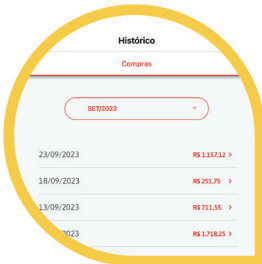
Sua Economia Usando Clube Desco
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras